



FREGUESIA DE CORTEGAÇA

OVAR

Prestação de Contas
Ano Económico de 2018



Índice

Introdução	2
1. Fluxos de caixa.....	3
2. Contas de ordem.....	5
3. Controlo orçamental - Despesa.....	5
3.1. Análise global da despesa.....	5
3.2. Análise da despesa corrente e da despesa de capital.....	6
3.3. Estrutura e execução orçamental da despesa por agrupamento	6
3.4. Agrupamentos de despesas correntes.....	8
3.5. Agrupamentos de despesas de capital.....	8
3.6. Síntese da análise por agrupamento.....	9
3.7. Compromissos assumidos.....	10
4. Controlo orçamental - Receita	10
4.1. Análise global da receita	10
4.2. Análise da receita corrente e da receita de capital.....	11
4.3. Estrutura e execução orçamental da receita por capítulo.....	12
4.4. Transferências versus receitas cobradas (correntes + capital).....	13
4.5. Síntese da análise por capítulo.....	14
5. Indicadores de gestão financeira	15
6. Execução anual do plano plurianual de investimentos.....	16
7. Operações de tesouraria.....	19
8. Modificações do orçamento - Receita.....	20
9. Modificações do orçamento - Despesa.....	20
10. Modificações ao plano plurianual de investimentos	20
11. Contratação administrativa - Situação dos contratos.....	20
12. Transferências e subsídios	21
13. Aplicações em ativos de rendimento fixo e variável	21
14. Empréstimos.....	21
15. Outras dívidas a terceiros	21
16. Caracterização da entidade.....	22
17. Resumo diário de tesouraria.....	22
18. Síntese das reconciliações bancárias	23
19. Mapa de fundos de maneo	23
20. Relação de acumulação de funções	24
21. Relação nominal dos responsáveis.....	24
22. Declaração (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso).....	24
23. Factos ocorridos após o termo do exercício	24
Conclusão	25



Introdução

Para cumprimento das disposições legais, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao ano económico de 2018, para que dentro dos prazos previstos na Lei em vigor, seja apreciado pelo órgão deliberativo.

O presente relatório tem por objetivo proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, refletir a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela Autarquia e a eficácia na realização dos objetivos.

Este documento visa analisar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, bem como, retratar todos os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

O relatório de gestão tem como objetivo definir e analisar os diversos documentos de prestação de contas apresentados em anexo, de forma a sintetizar e resumir a informação constante nestes documentos.



1. Fluxos de caixa

Este documento regista as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental quer a operações extraorçamentais.

Tabela 1 - Fluxos de caixa

FLUXOS DE CAIXA - Ano económico de 2018

		Recebimentos	Pagamentos
Saldo inicial 01/01/2018	Execução orçamental	1.635,20	6.617,83
	Operações de Tesouraria	4.982,63	
Gerência de 01/01/2018 a 31/12/2018	Correntes	262.704,55	241.605,26
	Capital	24.101,11	46.764,58
		286.805,66	288.369,84
Operações de Tesouraria		16.002,52	13.944,25
Saldo final 31/12/2018	Execução orçamental		71,02
	Operações de Tesouraria		7.040,90
			7.111,92
Total		309.426,01	309.426,01

O saldo da gerência do ano de 2017 é de 6.617,83 Euros, sendo 1.635,20 Euros de execução orçamental e 4.982,63 Euros de operações de tesouraria.

No ano económico de 2018 a receita orçamental somou um total de 286.805,66 Euros e a despesa orçamental o valor de 288.369,84 Euros.

Em termos de operações de tesouraria os recebimentos totalizaram 16.002,52 Euros e os pagamentos 13.944,25 Euros.

O saldo para a gerência seguinte soma um total de 7.111,92 Euros, sendo 71,02 Euros de execução orçamental e 7.040,90 Euros de operações de tesouraria.



Tabela 2 - Fluxos de caixa - Equilíbrio Orçamental

		Recebimentos	Pagamentos
Gerência de 2018	Correntes	262.704,55 >	241.605,26
	Capital	24.101,11 <	46.764,58
	Operações de Tesouraria	16.002,52 >	13.944,25

Verifica-se que as receitas correntes são superiores às despesas correntes, o que vai de encontro ao princípio do equilíbrio orçamental, onde as receitas correntes previstas, devem ser pelo menos iguais às despesas correntes previstas.

Despesas / Receitas

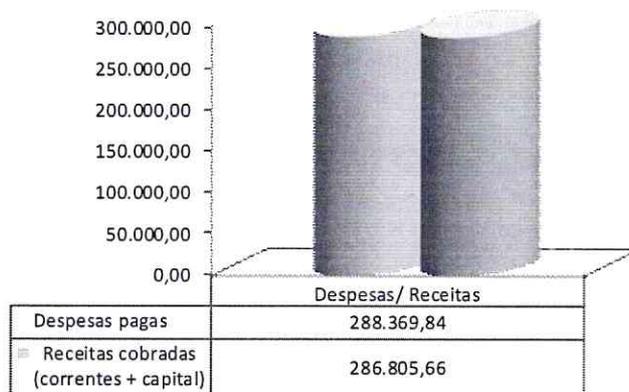


Gráfico 1 - Despesas / receitas

Da análise ao mapa de fluxos de caixa conclui-se que a Freguesia de Cortegaça obteve uma execução orçamental em que as despesas pagas são superiores às receitas cobradas (correntes + capital). Na execução da despesa utilizou-se o saldo da gerência anterior, originando uma diminuição do saldo de gerência. O saldo da gerência em 31 de dezembro de 2018, relativamente ao saldo inicial, sofre uma diminuição no valor de 1.564,18 Euros.



2. Contas de ordem

Este documento apresenta o movimento das cauções e garantias prestadas e recibos para cobrança. A Freguesia de Cortegaça não registou qualquer movimento desta natureza no ano económico de 2018.

3. Controlo orçamental - Despesa

Este documento permite o controlo da execução orçamental da despesa durante o exercício. Neste ponto efetuar-se-á a análise da despesa segundo o classificador económico das despesas das autarquias locais. Serão referenciados os valores orçamentados e a sua comparação com os valores executados, o que permitirá examinar o nível de realização das despesas e apurar os eventuais desvios.

3.1. Análise global da despesa

A Freguesia de Cortegaça previu despesas para o ano de 2018 no valor de 420.400,00 Euros dos quais executou até 31 de dezembro de 2018 a quantia de 288.369,84 Euros, traduzindo-se num grau de execução orçamental de despesas de 68,59%, conforme se verifica no gráfico seguinte.

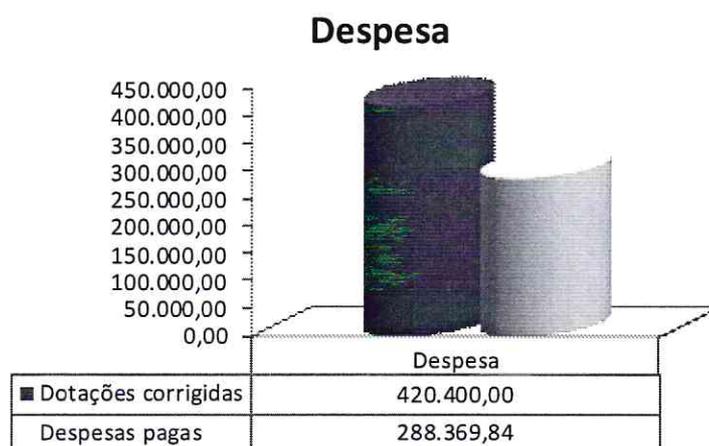


Gráfico 2 - Despesa



3.2. Análise da despesa corrente e da despesa de capital

Através do gráfico seguinte é possível verificar que a autarquia previu um orçamento de despesa corrente para o ano de 2018 no valor de 286.458,00 Euros, dos quais executou 241.605,26 Euros, traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de 84,34%.

No que respeita às despesas de capital, verifica-se que foi previsto o montante de 133.942,00 Euros, dos quais se investiram 46.764,58 Euros, que se traduz num grau de execução das despesas de capital de 34,91%.

Distribuição da despesa



Gráfico 3 - Distribuição da despesa

3.3. Estrutura e execução orçamental da despesa por agrupamento

Na análise da distribuição da despesa por agrupamento, constata-se que a Freguesia de Cortegaça realizou despesas em todos os agrupamentos que havia previsto.

Na análise ao grau de execução orçamental do ano económico de 2018, é possível verificar que a Freguesia de Cortegaça atingiu um volume de despesa de 68,59% do total das despesas previstas. No que diz respeito ao grau de execução por agrupamento, estes situam-se todos



entre os 34,91% e 99,96%, sendo este último, o grau de execução do agrupamento "06-Outras despesas correntes".

Tabela 3 - Distribuição da despesa por agrupamento

Agrupamentos Cód. Designação	Dotações corrigidas	Despesas pagas	Despesas/ total	Grau de execução
01 Despesas com o pessoal	84.944,00	84.900,54	29,44%	99,95%
02 Aquisição de bens e serviços	145.582,00	103.694,87	35,96%	71,23%
04 Transferências correntes	41.119,00	38.202,41	13,25%	92,91%
06 Outras despesas correntes	14.813,00	14.807,44	5,13%	99,96%
Despesas correntes	286.458,00	241.605,26	83,78%	84,34%
07 Aquisição de bens de capital	133.942,00	46.764,58	16,22%	34,91%
Despesas de capital	133.942,00	46.764,58	16,22%	34,91%
Total	420.400,00	288.369,84	100,00%	68,59%

O agrupamento com maior reflexo nas despesas do ano económico de 2018 foi o "02-Aquisição de bens e serviços", representando 35,96% das despesas realizadas.

Dotações corrigidas

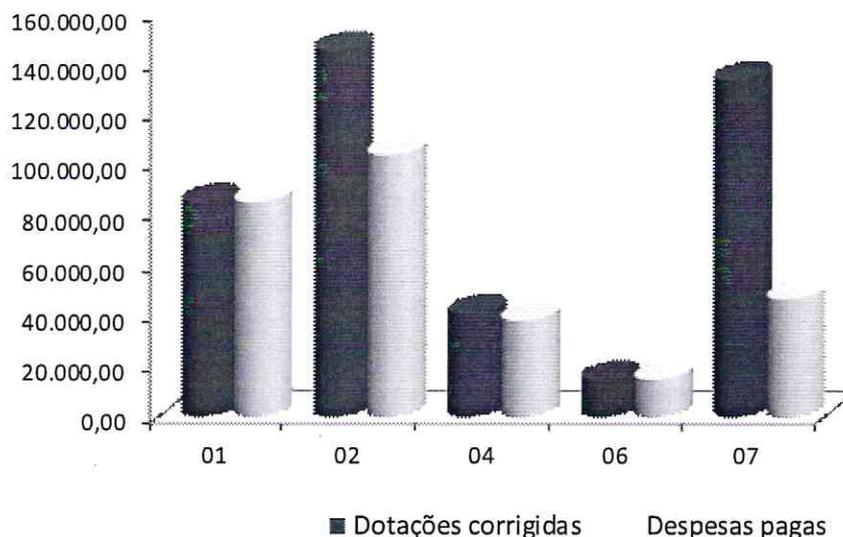


Gráfico 4 - Dotações corrigidas/ despesas pagas



3.4. Agrupamentos de despesas correntes

De um total de despesas correntes no valor de 241.605,26 Euros, o agrupamento "01 - Despesas com o pessoal" representa de 35,14% das despesas correntes realizadas, o agrupamento "02 - Aquisição de bens e serviços" representa 42,92% das despesas correntes realizadas, e o agrupamento "04 - Transferências correntes" representa 15,81% das despesas correntes realizadas.

Despesas correntes

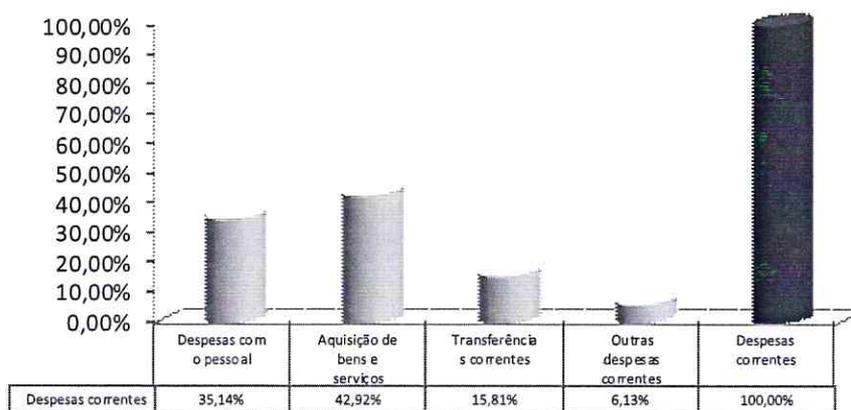


Gráfico 5 - Despesas correntes

3.5. Agrupamentos de despesas de capital

De um total de despesas de capital no valor de 46.764,58 Euros, o agrupamento "07 - Aquisição de bens de capital" representa 100,00% das despesas de capital realizadas.



Despesas de capital

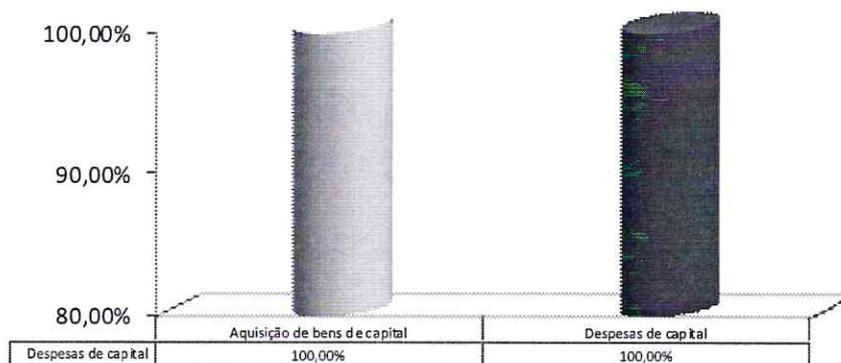


Gráfico 6 - Despesas de capital

3.6. Síntese da análise por agrupamento

A distribuição da despesa pelos diferentes agrupamentos da respetiva classificação económica é apresentada no gráfico seguinte, onde se verifica que o agrupamento com maior representatividade foi o "02-Aquisição de bens e serviços".

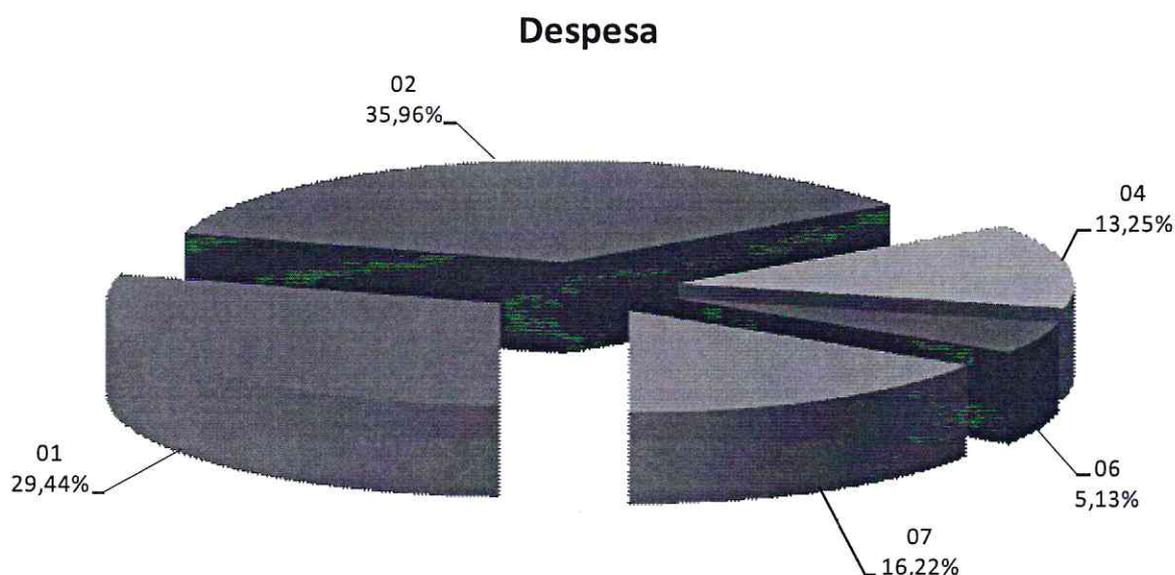


Gráfico 7 - Despesas pagas



3.7. Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos pressupõem uma ação formal pela entidade, como por exemplo a emissão de ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente, a assinatura de um contrato, acordo ou protocolo.

O controlo orçamental de despesa reflete compromissos de 2018 por pagar, em 31 de dezembro de 2018, no montante de 131.784,88 Euros, compromissos para exercícios futuros no montante de 30.345,90 Euros.

O total de dívidas a terceiros, em 31 de dezembro de 2018, é de 162.130,78 Euros.

4. Controlo orçamental - Receita

Este documento permite o controlo da execução orçamental da receita durante o exercício. Neste ponto efetuar-se-á a análise da receita segundo o classificador económico das receitas das autarquias locais. Serão referenciados os valores orçamentados e a sua comparação com os valores executados, o que permitirá examinar o nível de realização das receitas e apurar os eventuais desvios.

4.1. Análise global da receita

A Freguesia de Cortegaça previu no ano económico de 2018 arrecadar um montante de 420.400,00 Euros, dos quais arrecadou 286.805,66 Euros, sendo o grau de execução orçamental das receitas situa-se nos 68,22%.



Receita

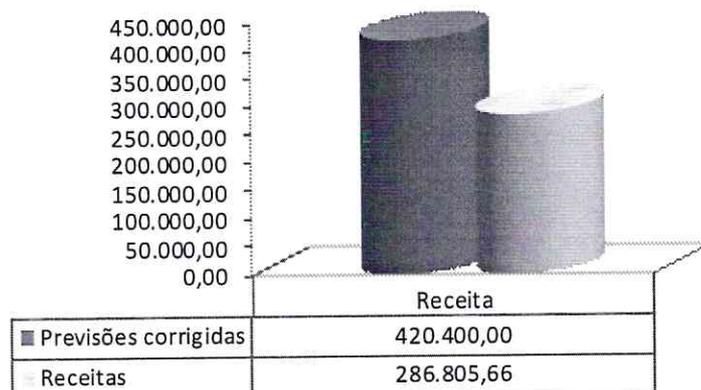


Gráfico 8 - Receita

4.2. Análise da receita corrente e da receita de capital

Através do gráfico seguinte é possível verificar que a autarquia previu um orçamento de receita corrente para o ano 2018 no valor de 370.395,00 Euros, das quais arrecadou a quantia 262.704,55 Euros, traduzindo-se num grau de execução orçamental das receitas correntes de 70,93%. No que diz respeito às receitas de capital verifica-se que foi previsto o montante de 50.005,00 Euros, dos quais arrecadou 24.101,11 Euros, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas de capital de 48,20%.

Distribuição da receita



Gráfico 9 - Distribuição da receita



4.3. Estrutura e execução orçamental da receita por capítulo

Na análise da distribuição da receita por capítulo constata-se que a Freguesia de Cortegaça não arrecadou receita em todos os capítulos que havia previsto. O capítulo com maior reflexo nas receitas foi o "06-Transferências correntes" representando 66,58% das receitas totais.

Tabela 4 - Distribuição da receita por capítulo

Capítulos Cód. Designação	Previsões corrigidas	Receitas	Receitas/ total	Grau de execução
01 Impostos diretos	9.000,00	7.625,92	2,66%	84,73%
04 Taxas, multas e outras penalidades	2.615,00	2.533,20	0,88%	96,87%
05 Rendimentos da propriedade	106.001,00	19.350,00	6,75%	18,25%
06 Transferências correntes	204.583,00	190.950,60	66,58%	93,34%
07 Venda de bens e serviços correntes	42.795,00	36.781,81	12,82%	85,95%
08 Outras receitas correntes	5.401,00	5.463,02	1,90%	101,15%
Receitas correntes	370.395,00	262.704,55	91,60%	70,93%
09 Venda de bens de investimento	4,00	0,00	0,00%	0,00%
10 Transferências de capital	50.001,00	24.101,11	8,40%	48,20%
Receitas de capital	50.005,00	24.101,11	8,40%	48,20%
Sub-Total (Correntes+Capital)	420.400,00	286.805,66	100,00%	68,22%
Total	420.400,00	286.805,66	100,00%	68,22%

O grau de execução das receitas situa-se entre 0,00% e 101,15%, sendo este último, o grau de execução do capítulo "08-Outras receitas correntes". Esta situação é permitida, estando prevista na alínea b) do ponto 2.3.4.2 das considerações técnicas do POCAL.



Previsões corrigidas

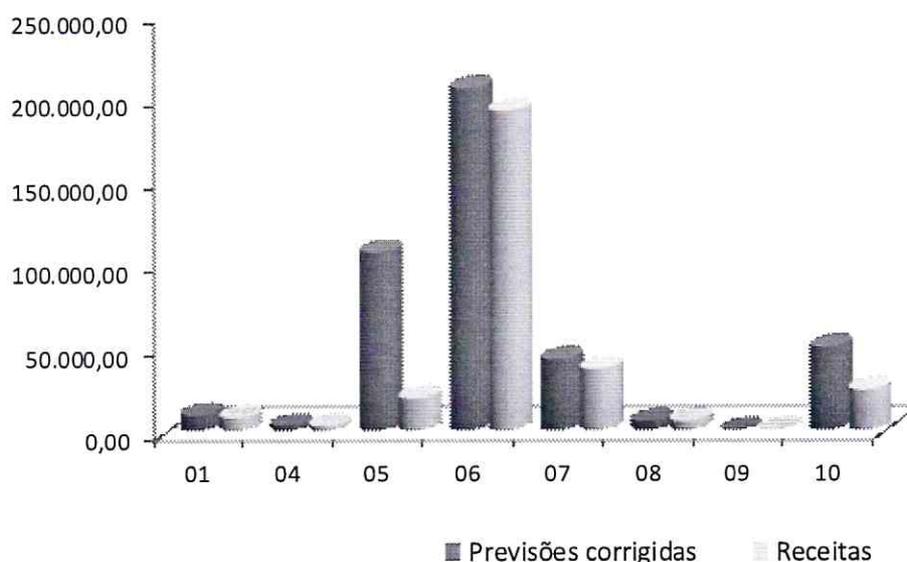


Gráfico 10 - Previsões corrigidas / receitas

Conclui-se que o capítulo "06-Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou um maior volume de receitas, representando cerca de 66,58% do volume total das receitas. Os restantes capítulos da receita, na sua totalidade, representam cerca de 33,42% do total das receitas.

4.4. Transferências versus receitas cobradas (correntes + capital)

De um total de receitas cobradas (correntes + capital) no ano 2018, no valor de 286.805,66 Euros, o capítulo "06 - Transferências correntes" representa 66,58% e o capítulo "10 - Transferências de capital" representa 8,40% das receitas cobradas (correntes + capital). Concluímos que o somatório das transferências representa 74,98% do total das receitas cobradas (correntes + capital).

As restantes receitas cobradas (correntes + capital) somam um total de 71.753,95 Euros, ou seja, representam 25,02% do total das receitas cobradas (correntes + capital).



Transferências vs receitas cobradas (correntes + capital)

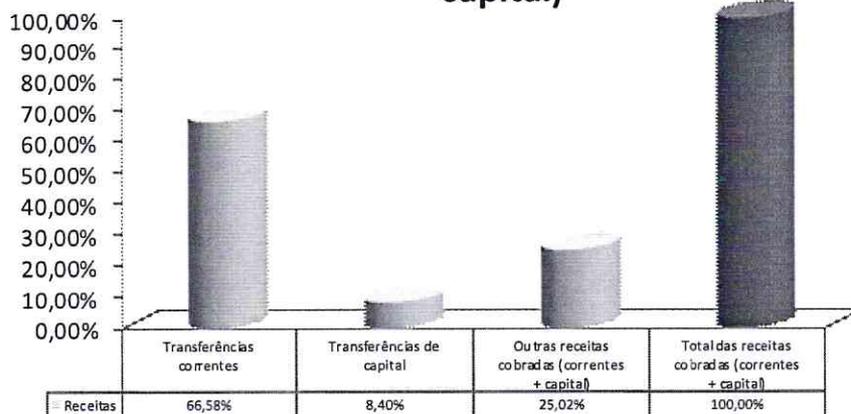


Gráfico 11 - Transferências - Receitas cobradas (correntes + capital)

4.5. Síntese da análise por capítulo

A distribuição da receita pelos diferentes capítulos da respetiva classificação económica é apresentada no gráfico seguinte, onde se verifica que o capítulo com maior representatividade foi o "06-Transferências correntes".

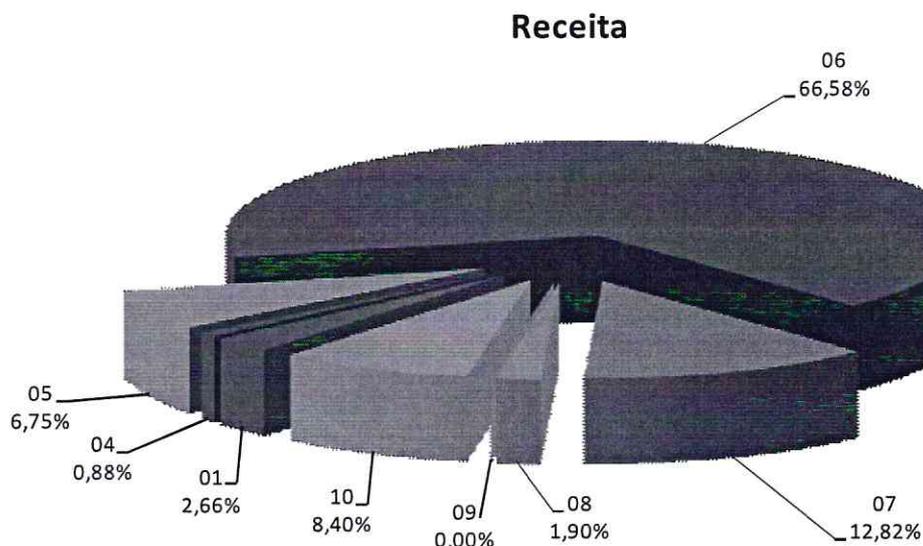


Gráfico 12 - Receita



5. Indicadores de gestão financeira

Com o objetivo de avaliar a interdependência das despesas com as receitas, apresentam-se os seguintes indicadores de gestão financeira. Foram escolhidos os indicadores de gestão financeira mais adequados à avaliação da gestão desta autarquia.

Capacidade das receitas cobradas (correntes + capital) cobrirem as despesas totais	$\frac{\text{Receita cobrada (correntes + capital)}}{\text{Despesa total}} = 99,46\%$	As receitas cobradas (correntes + capital) de 2018 são inferiores às despesas totais, utilizou-se na despesa o saldo da gerência anterior
--	---	---

Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes	$\frac{\text{Receitas correntes}}{\text{Despesas correntes}} = 108,73\%$	As receitas correntes suportam as despesas correntes e ainda possibilitam o investimento
--	--	--

Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços inerentes ao funcionamento da autarquia	$\frac{\text{Receitas correntes}}{\text{Despesas de funcionamento (agrup. 01+02+06)}} = 129,15\%$	As receitas correntes suportam as despesas de funcionamento (despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes)
---	---	--

Capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza	$\frac{\text{Receitas de capital}}{\text{Despesas de capital}} = 51,54\%$	As receitas capital não suportam a totalidade dos investimentos, sendo estes suportados pelas receitas correntes e saldo da gerência
---	---	--

Grau de cobertura das despesas totais pelo Fundo de Financiamento das Freguesias	$\frac{\text{FFF}}{\text{Despesa total}} = 19,29\%$	Representa o peso do Fundo de Financiamento das Freguesias na estrutura das despesas da autarquia
--	---	---

Grau de cobertura das despesas correntes pelo Fundo de Financiamento das Freguesias	$\frac{\text{FFF}}{\text{Despesas correntes}} = 23,02\%$	Representa o peso do Fundo de Financiamento das Freguesias nas despesas correntes da autarquia
---	--	--



Peso das transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias na receita cobrada (correntes + capital)	$\frac{FFF}{\text{Receita cobrada (correntes + capital)}} = 19,39\%$	Representa o peso do Fundo de Financiamento das Freguesias na estrutura das receitas cobradas (correntes + capital) de 2018 da autarquia
Peso das transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias na receita corrente	$\frac{FFF}{\text{Receitas correntes}} = 21,17\%$	Representa o peso do Fundo de Financiamento das Freguesias nas receitas correntes

6. Execução anual do plano plurianual de investimentos

Este documento permite o controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos.

Na análise realizada à execução anual do plano plurianual de investimentos, verifica-se que foram previstos no ano económico de 2018 investimentos no valor de 133.942,00 Euros e foram realizados 34,91% daquele valor, o que perfaz um investimento realizado de 46.764,58 Euros, como a tabela seguinte ilustra.



Tabela 5 - Execução dos projetos

Análise dos investimentos do ano orçamental de 2018

Número do Projeto/ Ação	Designação	Previsão 2018	Investimento 2018	Grau de execução
01.01.04. 01/14	Rua 13 de Maio	1,00	0,00	0,00%
01.01.13. 02/14	Arranjos de arruamentos diversos	93.820,00	32.209,82	34,33%
01.01.14. 03/14	Parques e Jardins	1.785,00	1.783,50	99,92%
01.01.15. 31/14	Sinalização e trânsito	120,00	118,49	98,74%
01.01.16. 04/14	Cemitérios	8.440,00	0,00	0,00%
01.01.30. 05/14	Instalações dos Serviços	11.301,00	11.291,40	99,92%
01.01.31. 06/14	Equipamento administrativo, informático e software	562,00	0,00	0,00%
01.01.38. 07/14	Investimentos em outros edifícios	1,00	0,00	0,00%
01.01.40. 08/14	Rua da Madragoa	1,00	0,00	0,00%
01.01.43. 09/14	Construções diversas	1,00	0,00	0,00%
01.01.44. 10/14	Material de transporte - Grandes conservações/aquisição	621,00	616,36	99,25%
01.01.45. 11/14	Equipamento de recolha de resíduos	1,00	0,00	0,00%
01.01.46. 12/14	Ferramentas e utensílios-Aquisição e grandes reparações	751,00	745,01	99,20%
01.01.47. 13/14	Outros investimentos	1,00	0,00	0,00%
01.01.48. 14/14	Rua da Aldeia	1,00	0,00	0,00%
01.01.49. 15/14	Travessa da Aldeia	1,00	0,00	0,00%
01.01.51. 16/14	Rua do Rio	1,00	0,00	0,00%
01.01.55. 17/14	Rua do Apeadeiro	5.987,00	0,00	0,00%
01.01.56. 18/14	Rua do Rodelo	1.565,00	0,00	0,00%
01.01.57. 19/14	Rua Sra. do Monte	3.250,00	0,00	0,00%
01.01.58. 20/14	Trav. Santa Marinha	1,00	0,00	0,00%
01.01.59. 21/14	Rua das Pedras	1,00	0,00	0,00%
01.01.60. 22/14	Rua Direita	1,00	0,00	0,00%
01.01.61. 23/14	Rua da Tuna	1,00	0,00	0,00%
01.01.62. 24/14	Rua Jornal "O Povo de Cortegaça"	1,00	0,00	0,00%
01.01.63. 25/14	Rua das Gias	1,00	0,00	0,00%
01.01.64. 26/14	Rua da Carreira Alta	1,00	0,00	0,00%
01.01.65. 27/14	Rua dos Sobrais	1,00	0,00	0,00%
01.01.66. 28/14	Rua São José	1,00	0,00	0,00%
01.01.68. 29/14	Rua da Gândara	1,00	0,00	0,00%
01.01.69. 30/14	Rua do Gavinho	1,00	0,00	0,00%
01.01.70. 01/17	Reparação e beneficiação de habitações	5.720,00	0,00	0,00%
Total		133.942,00	46.764,58	34,91%

O grau de execução dos investimentos situa-se entre 0,00% e 99,92%, sendo este último o grau de execução do projeto n.º "01.01.14. - Parques e Jardins".

O projeto com maior reflexo nos investimentos foi o n.º "01.01.13. - Arranjos de arruamentos diversos", com um investimento realizado de 32.209,82 Euros, representando 68,88% do total dos investimentos realizados.



Investimentos 2018

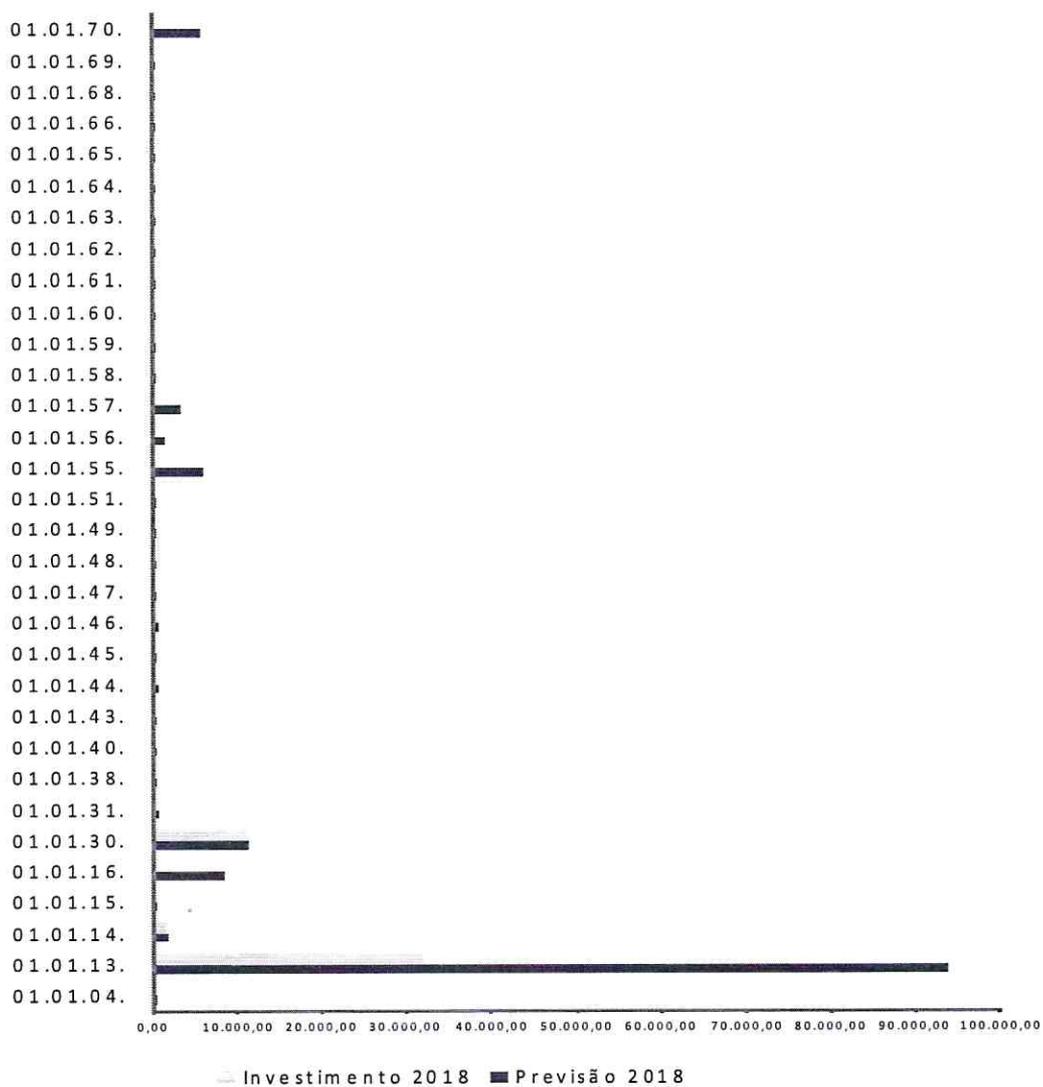


Gráfico 13 - Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos



Investimentos 2018

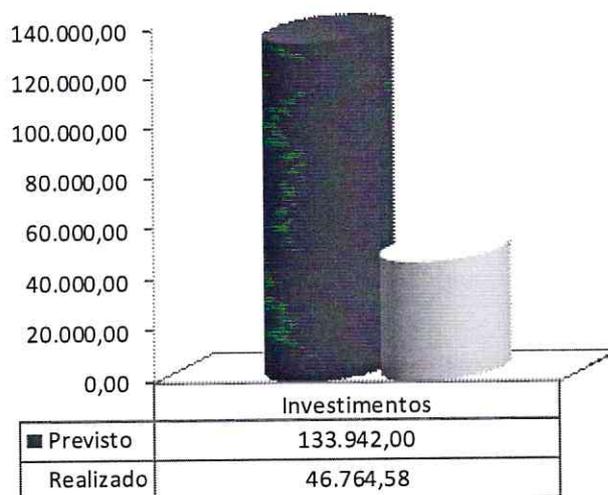


Gráfico 14 - Investimento previsto / realizado

7. Operações de tesouraria

Este mapa apresenta o movimento das cobranças e entregas, que os serviços autárquicos realizam de, e para terceiros, devidamente desagregadas. Da análise ao mapa de operações de tesouraria verifica-se que transitou de operações de tesouraria de 2017 o valor de 4.982,63 Euros, durante o ano de 2018 foram efetuadas cobranças para terceiros no valor de 16.002,52 Euros. Foi entregue a terceiros no ano de 2018 o valor de 13.944,25 Euros, transitando para o ano seguinte o valor de 7.040,90 Euros.

Tabela 6 - Operações de tesouraria

Código	Descrição	Saldo da gerência anterior	Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte
			Pagamentos	Recebimentos	
17. . . . OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS					
Total		4.982,63	13.944,25	16.002,52	7.040,90



8. Modificações do orçamento - Receita

Este documento apresenta as modificações realizadas ao orçamento inicial da receita, durante o exercício económico. As modificações revestem duas formas, as alterações e as revisões orçamentais. No ano económico de 2018 elaborou-se uma alteração orçamental da receita.

9. Modificações do orçamento - Despesa

Este documento apresenta as modificações realizadas ao orçamento inicial da despesa durante o exercício económico, para acorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas. As modificações revestem duas formas, as alterações e as revisões orçamentais. No ano económico de 2018 elaboraram-se três alterações orçamentais.

10. Modificações ao plano plurianual de investimentos

Este documento apresenta as modificações realizadas ao plano plurianual de investimentos durante o exercício económico, para acorrer a investimentos não previstos ou insuficientemente dotados. As modificações revestem duas formas, as alterações e as revisões ao plano plurianual de investimentos. No ano económico de 2018 elaboraram-se três alterações ao plano plurianual de investimentos.

11. Contratação administrativa - Situação dos contratos

Este documento fornece uma imagem das diversas posições contratuais assumidas pela autarquia local e o seu impacto no exercício. Informa sobre os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício.



12. Transferências e subsídios

Este documento informa sobre as transferências, ao nível da receita e da despesa, distinguindo entre correntes e capital, e ainda sobre os subsídios concedidos e os obtidos.

13. Aplicações em ativos de rendimento fixo e variável

Este documento contém a informação sobre as aplicações em ativos de rendimento fixo e variável de acordo com o seu prazo. Informa, para cada tipo de ativos, de curto e de médio e longo prazos, a identificação, o valor de mercado do ativo no início e no final do exercício, o valor dos rendimentos vencidos e recebidos, e o valor dos rendimentos vencidos e não recebidos até ao final do exercício. A Freguesia de Cortegaça não registou qualquer movimento desta natureza no ano económico de 2018.

14. Empréstimos

Este documento informa sobre o nível de endividamento da entidade em resultado da contração de empréstimos. Este mapa presta separadamente informação sobre empréstimos de acordo com o respetivo prazo, curto ou médio e longo prazo. A Freguesia de Cortegaça não registou qualquer movimento desta natureza no ano económico de 2018.

15. Outras dívidas a terceiros

Este documento informa sobre o nível de endividamento da entidade em resultado de dívidas assumidas perante terceiros, com exceção da resultante da contratação de empréstimos.

A Freguesia de Cortegaça iniciou o ano de 2018 com dívidas a terceiros no valor de 124.398,21 Euros. Em 31 de dezembro de 2018, o valor da dívida é de 162.130,78 Euros.



Tabela 7 - Dívidas a terceiros

Dívida a curto prazo	Dívida em 01 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro
Total	124.398,21	162.130,78

16. Caracterização da entidade

A Freguesia de Cortegaça elaborou a caracterização da entidade que contém a identificação da entidade, estrutura organizacional efetiva, descrição sumária de atividades, recursos humanos e organização contabilística. Para cumprimento das instruções do Tribunal de Contas, este mapa deve acrescer ainda a indicação sobre o montante do Fundo de Financiamento das Freguesias, indicação das ações inspetivas levadas a efeito pelos órgãos de controlo interno (IGF e IGAT), com incidência na gerência e nos três anos anteriores.

17. Resumo diário de tesouraria

Através do resumo diário de tesouraria é possível apurar, o montante de disponibilidades (em dinheiro e em cheques) existentes nos cofres da autarquia local, os saldos de cada uma das contas bancárias, o saldo de operações orçamentais e o saldo de operações de tesouraria.

Tabela 8 - Resumo de tesouraria

Disponibilidades		Saldo em 31 de dezembro de 2018
Caixa	Numerário	4.540,39
	Cheques e vales postais	0,00
	Totais	4.540,39
Bancos	CGD 0573013725932	2.806,29
	Santander Totta 211600621522020	-234,76
Totais		2.571,53
Total		7.111,92



18. Síntese das reconciliações bancárias

Este documento destina-se a sintetizar as reconciliações bancárias das diversas contas de que a entidade for titular. Deve ser elaborado em singelo, sem prejuízo da existência em arquivo das reconciliações bancárias, devidamente suportadas com as certidões ou extratos bancários, listagem de cheques em trânsito e de outros movimentos justificativos das divergências eventualmente existentes entre os saldos bancários e os saldos contabilísticos.

Tabela 9 - Síntese das reconciliações bancárias

Síntese das reconciliações bancárias

Instituição bancária		Saldo bancário em 31/12/2018	Saldo contabilístico em 31/12/2018	Observações (c)
Banco	Número de conta	(a)	(b)	
CGD	0573013725932	4.293,01	2.806,29	(1)
Santander Totta	211600621522020	232,40	-234,76	(1)
Total		4.525,41	2.571,53	

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extrato bancário à data.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efetuada mas não justificada a divergência de
- (3) Reconciliação não efetuada

19. Mapa de fundos de manei

Este documento destina-se a possibilitar o conhecimento integral das despesas efetuadas pelos diversos titulares de fundos de manei, podendo ser substituído por qualquer outro que faculte o mesmo tipo de informação, designadamente, conta corrente de entidades.

A Freguesia de Cortegaça não registou qualquer movimento desta natureza no ano económico de 2018.



20. Relação de acumulação de funções

Este documento destina-se à relação de acumulação de funções no caso de existência de funcionários que acumulem funções, quer públicas quer privadas, com as que desempenham na entidade, deve ser anexada cópia do correspondente requerimento e despacho sobre o mesmo exarado. A Freguesia de Cortegaça não registou qualquer ocorrência desta natureza.

21. Relação nominal dos responsáveis

A relação nominal de responsáveis deverá conter referência ao cargo correspondente a cada um dos responsáveis, o vencimento líquido anual (ou relativo ao período em que exerceram funções) auferido pelos responsáveis e as moradas indicadas de cada um dos responsáveis.

22. Declaração (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso)

A declaração (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso) permite identificar todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro. Declarar que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro se encontram devidamente registados.

23. Factos ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.